

REVISTA DE AGRICULTURA

PUBLICAÇÃO BI-MENSAL
DE ENSINAMENTO
TEÓRICO E PRÁTICO



DIRETORES:

Prof. N. Athanassof
Prof. Octavio Domingues
Prof. S. T. Piza Junior
† Prof. Carlos J. Mendes
Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

VOL. 28

JULHO - AGOSTO

N. 7-8

POLÍTICA DE FERTILIZANTES

PROF. ARTHUR TORRES FILHO

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura

A grave situação alimentar reinante no Brasil está a pedir a máxima atenção dos poderes públicos e dos proprietários rurais para a restauração da fertilidade dos solos agrícolas, com a adoção de práticas conservacionistas recomendadas pela técnica agrônoma e o emprêgo de fertilizantes. Depois de quatro séculos, em que as florestas têm sido destruídas para a caça ao humus, fazendo-se uma agricultura predatória, diante da queda dos rendimentos culturais, das explorações agro-pecuárias, temos agora de voltar as vistas para a exploração e o emprêgo dos fertilizantes obtidos no próprio País, com a exploração de nossas jazidas minerais e mediante experiências agronômicas que proporcionam a necessária orientação aos agricultores na exploração racional de suas terras.

Já está reconhecido, tanto pelos técnicos como pelos próprios cultivadores, que as terras denominadas cansadas em consequência de exploração continuada podem voltar a produzir em condições rendosas, desde que sejam recuperadas por processos racionais.

A faze que a agricultura brasileira atravessa é a do aproveitamento permanente e racional das terras em exploração para a agricultura, de preferência as que são cortadas por meios fáceis de transporte e dispendo de mercados. Essa a diretriz em

que a indústria poderá prestar inestimável auxílio à agricultura do País, explorando nossas jazidas minerais e fornecendo fertilizantes em bases econômicas. Há em todos os países uma corrida em matéria de fertilizantes, razão essa para que estejamos atentos na exploração de nossas jazidas. O progresso agrícola brasileiro está dependendo da exploração ao máximo de nossos recursos em matéria de fertilizantes. Depois da iniciativa do inesquecível agrônomo Fernando Costa com a exploração dos fosfatos de Ipanema, em São Paulo, já não resta mais dúvida quanto à ocorrência de outras jazidas no próprio Estado de São Paulo e Estados como Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Fernando de Noronha, no que se refere a adubos fosfatados para que a agricultura nacional possa suprir-se de fertilizantes fosfatados, sem precisar recorrer a matérias primas de procedência estrangeira.

Em relação aos fertilizantes potássicos, embora não tenhamos jazidas, podemos, no entanto, contar com o aproveitamento do potássio proveniente das águas-mães das salinas e da leucita, como já se está fazendo em Minas Gerais.

No que diz respeito aos adubos azotados, não possuímos jazidas minerais de nitratos, entretanto, poderemos, com as grandes centrais elétricas que estão sendo montadas no País, principalmente a de Paulo Afonso, produzir os fertilizantes sintéticos, tirados do ar atmosférico. Já a Companhia Siderúrgica Nacional, está fornecendo o sulfato de amônia e se prepara o Conselho Nacional do Petróleo a fabricar, nas destilarias que estão sendo montadas, fertilizantes azotados, de inestimável valia para as diversas culturas.

As nossas terras, sendo ácidas em sua maioria, estão a exigir a aplicação de calcáreo.

A utilização de fertilizantes pelos agricultores do País, exige orientação adequada, cabendo ao Governo, por meio dos seus estabelecimentos experimentais e dos técnicos, propiciar essa orientação e os conhecimentos necessários, fazendo a análise dos solos, fiscalizando o valor dos fertilizantes, promovendo facilidades de crédito e de transporte, a fim de que os preços não se tornem excessivos.

Seria recomendável que o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados realizassem uma campanha intensiva de ensino e estímulo para o aproveitamento, nas propriedades rurais, de todos os resíduos vegetais e animais, sob a forma de "compostos", assim como o aproveitamento do lixo das cidades por processos adequados. Torna-se conveniente proibir ou restringir, a critério do Ministério da Agricultura, as exportações de resíduos vegetais e animais, utilizáveis como fertilizantes.

Conclue-se que dentre os grandes problemas para o aumento da produção agro-pecuária deva ocupar um lugar de destaque o da produção e utilização de fertilizantes. Seu consumo em alguns Estados, a exemplo de São Paulo e Rio Grande do Sul, já se processa em escala crescente, demonstrando que a questão é de alto interesse nacional; impondo-se uma atenção maior para as terras agrícolas do Brasil, que serão enriquecidas e amparadas pela política de fertilizantes.

Manual do Criador de Bovinos

BREVEMENTE

A Fazenda de Criar, Raças e Tipos, Alimentação, Criação, Engorda, Produção de Leite e Trabalho, Higiene e Moléstias

5a. EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA — 1953

Prof. NICOLAU ATHANASSOF

Ex-Catedrático de Zootecnia Especial da
Escola Superior de Agricultura «Luiz
de Queiroz» da Universidade de S. Paulo

Pedidos a

EDIÇÕES MELHORAMENTOS - C. Postal 8120 - S. Paulo
e a REVISTA DE AGRICULTURA - C. Postal 60 - Piracicaba

PREÇO Cr\$

ORLANDO CARNEIRO

Engenheiro pela Escola Politécnica de S. Paulo
Prof. Catedrático da Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz" de Piracicaba, U. S. P.

Construções Rurais

— 5a. EDIÇÃO — 1952 —

Materiais e Peças de Construção — Fundações — Estaqueamentos —
Concreto Armado — Impermeabilizações — Revestimentos Asfálticos
— Organização de Orçamentos — Habitações Rurais — Casas de Ma-
deira e Capelas — Instalações Agrícolas — Instalações para : Bovinos,
Equideos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Silos, Aves, Coelhos, Abelhas, Ins-
talações Rústicas etc. — Sircaria — Tanques para Peixes — Construções
diversas : Caixas de Água, Piscina, Pontes e Boeiros, Mata Burros, Pos-
tes de Concreto Armado, Porteiras, Fornos para Carvão, para Tijolos e
para Cal, Drenagem, Açudes, Saneamento, Fossas Sépticas, Casas
Prefabricadas, etc. — Descrição, Desenhos detalhados e Fotografias

UM LIVRO COMPLETO

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO : Cr\$ 450,00

PEDIDOS :

Av. Bernardino de Campos, 186 (Paraiso) — Tel. 31-2972 — S. Paulo

IMPORTANTE !

"CITOPLASMA E O NÚCLEO NO DESENVOLVIMENTO E NA HEREDITARIEDADE"

O gen não existe. O cromossômio funciona como um todo.
O Citoplasma é mais importante do que o núcleo
na hereditariedade

Cerca de 146 páginas, 27 figuras e bibliografia

Interessantíssimo trabalho da autoria do

Prof. Dr. S. de Toledo Piza Junior

PREÇO: Cr\$ 50,00 — A VENDA NESTA REDAÇÃO